Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Homem acusado de incêndio criminoso após ameaçar ex-companheira em Cuiabá

Suspeito ateou fogo em residência com duas meninas dentro após receber ligação da ex-mulher em Mato Grosso

Um acusado de 25 anos é investigado por crime de incêndio e tentativa de homicídio doloso após atear fogo em uma residência ocupada por crianças na madrugada de sábado em Cuiabá. O incidente deixou duas meninas traumatizadas e uma família desabrigada.

Na noite do ocorrido, a vítima havia saído para participar de um compromisso social no bairro, deixando suas duas filhas, com idades de 8 e 13 anos, sob cuidados de uma vizinha. Durante sua ausência, ela recebeu chamadas telefônicas e mensagens do ex-parceiro, que a questionava sobre seu paradeiro e passou a fazer ameaças explícitas de incendiar a residência com as crianças no interior.

Pouco tempo depois, as meninas contataram a mãe em desespero, informando que o homem havia iniciado um incêndio dentro da casa e estava destruindo pertences familiares. As crianças também relataram que o suspeito tentou impedi-las de sair do imóvel. De acordo com seus depoimentos, ele apresentava uma protuberância na região abdominal que sugeria estar armado.

Com a intervenção do filho da vizinha, ambas as crianças conseguiram abandonar o local em segurança, não sofrendo ferimentos físicos. O Corpo de Bombeiros foi acionado rapidamente e trabalhou para controlar as chamas, mas a estrutura da residência sofreu destruição completa.

A proprietária perdeu a maior parte de seus bens materiais, incluindo documentação pessoal, vestuário, mobiliário e equipamentos eletrônicos. Como se tratava de uma moradia alugada, a mulher ficou sem abrigo juntamente com suas filhas. Seus familiares residem na região de Cáceres.

Após cometer o ato criminoso, o acusado desapareceu a pé. Equipes de segurança realizaram varreduras na localidade, porém não conseguiram efetuar a captura.

A vítima compareceu ao Plantão Especializado em Violência Doméstica e Sexual para formalizar a denúncia e receber suporte adequado. Destaca-se que ela havia solicitado medidas de proteção contra o ex-companheiro em período anterior, mas posteriormente o casal retomou o convívio.

A investigação do caso ficará sob responsabilidade da Polícia Civil de Mato Grosso.